



Ano 6 · N°5 · 2020

Ciência & Império

Seminário conjunto CIUHCT/ICS



12 Fev.
12h30

Sala 8.2.12
Faculdade de
Ciências da
Universidade
de Lisboa

**Os filmes da Luta de
Libertação Guineense: arma
diplomática ou etno-ficção?**

Catarina Laranjeiro
CES/UC

Resumo

Durante os onze anos de guerra de libertação na Guiné-Bissau, diversos cineastas estrangeiros deslocaram-se às zonas libertadas para documentar como o movimento de libertação – Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo-Verde (PAIGC) – desenvolvia uma acção militar eficaz contra o exército colonial português enquanto, simultaneamente, construía uma nova sociedade civil nas zonas libertadas, precursora da nação por vir. Circulando entre diferentes instâncias diplomáticas e festivais de cinema, estes filmes procuraram responder a um guião fílmico capaz de ser validado aos olhos da comunidade internacional ocidental. Confrontando as “imagens de libertação” com um extenso trabalho de campo nas antigas zonas libertadas, onde alguns destes filmes foram realizados, compreende-se como as “personagens em luta” foram chamadas a representar uma “ficção” que a elas não se destinava.

**Organização
e apoio**



CIUHCT
Centro Interuniversitário de História
das Ciências e da Tecnologia
FCUL | FCT - UNL



**Ciências
ULisboa**



INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia